

Novos hospedeiros vegetais da lagarta desfolhadora *Acharia* sp. (Lepidoptera: Limacodidae) na Biosfera do Espinhaço

Victhória K. Oliveira¹, Hellen C. Oliveira¹, Rodrigo A. Pinheiro², Maria J. S. Cabral², Gilson G. S. de Oliveira Júnior¹, Sebastião L. de Assis Júnior¹, Marcus A. Soares²

¹ Departamento de Engenharia Florestal, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 39100-000, Alto da Jacuba, Diamantina, Minas Gerais, Brasil

² Departamento de Agronomia, Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri, 39100-000, Alto da Jacuba, Diamantina, Minas Gerais, Brasil

victhoriaoliveira783@gmail.com

As lagartas da família Limacodidae são frequentemente associadas à presença de cerdas urticantes nas laterais e na parte superior do corpo. Há poucos relatos sobre as espécies desse grupo e os estudos envolvendo esses indivíduos são escassos.

A biologia e comportamento destes insetos daninhos são pouco explorados em ecossistemas florestais tropicais e subtropicais. Apesar disso, a fase larval dos representantes desta família é ocasionalmente mencionada como causadora de acidentes em humanos, devido ao contato e/ou manuseio imprudente com suas cerdas. Outro aspecto a ser ressaltado é a grande capacidade de herbivoria das lagartas. Esse comportamento torna esta praga um problema potencial para as plantas hospedeiras. A análise dos hospedeiros vegetais é essencial para avaliarmos a biologia e o desenvolvimento de pragas agroflorestais. Ademais, o acompanhamento do desenvolvimento de insetos daninhos possibilita a compreensão do comportamento da espécie e possibilidade de propor medidas de controle em programas de controle biológico. O trabalho teve como objetivo relatar novas plantas hospedeiras da lagarta *Acharia* sp. (Lepidoptera: Limacodidae) na Serra do Espinhaço, Brasil. Centenas de lagartas *Acharia* sp. foram coletadas na base do caule de plantas de *Heptapleurum arboricola* (Hayata) Kanehira (Araliaceae) e mantidas em gaiola para empupação e verificação da emergência de inimigos naturais. Em um quadriênio essas lagartas foram registradas causando desfolha em cinco espécies arbóreas: *Bauhinia variegata* L. (Fabaceae), *Eucalyptus cloeziana* F.Muell. (Myrtaceae), *Garcinia gardneriana* (Planchon et Triana) Zappi (Clusiaceae), *H. arboricola* e *Morus nigra* L. (Moraceae)). O consumo de substrato foliar pelas lagartas de *Acharia* sp varia entre os diferentes hospedeiros vegetais. Contudo, a voracidade dos imaturos é suficiente para causar prejuízos ao desenvolvimento das plantas. As lagartas apresentam comportamento gregário e esse hábito tende a auxiliar na degradação das folhas e, conseqüentemente, da capacidade fotossintética das espécies florestais associadas à *Acharia* sp. As novas associações entre a lagarta *Acharia* sp. em novos hospedeiros de cinco famílias botânicas diferentes reforçam o hábito polífago desse inseto.

Palavras-chave: Consumo foliar; Danos; Manejo Integrado de Pragas; Monitoramento; Ocorrência; Praga.